8 Passos para sair do endividamento

Um dos instrumentos desenvolvidos durante as atividades realizadas na elaboração da *Série Temática - Dinheiro, Crédito e Consumo Consciente* foi o roteiro "8 passos para sair do endividamento". Concebido em cooperação com o Banco ibi, trata-se de um guia simples e prático para qualquer pessoas que precisa reordenar suas finanças pessoais. Pode também ser trabalhado como um instrumento de educação, de autodiagnóstico e de planejamento.

Ao todo, foram produzidos 240.000 porta-retratos com os "8 passos", distribuídos aos clientes de 107 lojas ibi, em todo o Brasil. Os "8 passos" foram utilizados também por estudantes de algumas universidades de Campinas, interior de São Paulo (Unicamp, Facamp e PUCC) , em ação experimental promovida pela AIESEC (sigla em francês do antigo nome da entidade, Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales), uma organização global dirigida por estudantes universitários e recém-graduados.

A ação consistiu na apresentação dos 8 passos por duplas de estudantes a cerca de 30 famílias de baixa renda de Campinas, seguida de discussão e aplicação prática do material pelos entrevistados. O roteiro básico da ação encontra-se escrito a seguir. A avaliação da receptividade da ação e do material pelo público foi muito positiva.

Este roteiro mostra a aplicação dos 8 passos para sair do endividamento pelos estudantes em Campinas. Foi incluído nesta publicação somente a título de exemplo.
Os procedimentos devem ser revistos e adequados conforme as especificidades de cada situação e público.

Ação Comunitária Experimental

Trabalho realizado por estudantes sob orientação do Instituto Akatu

Objetivo:

Avaliar o potencial de participação de candidatos a estágios da AIESEC, por meio de uma ação pontual em comunidade, visando à disseminação do Consumo Consciente. Avaliar a receptividade/aplicabilidade do material "8 passos para sair do endividamento" por comunidades de baixa renda.

Roteiro básico de aplicação do material "8 Passos":

1. Apresentar-se, obter autorização para a pesquisa e colher dados básicos sobre o domicílio, sendo: quantas pessoas moram? Idades? Grau de parentesco? Quantos/quais trabalham (geram renda) e/ou estudam? Quais as ocupações?
2. Mostrar e ler o folheto "8 passos"
3. Perguntar se a família/pessoa gostaria de analisar sua situação usando o material como roteiro. Caso positivo, prosseguir. Caso negativo, perguntar porquê e encerrar.

Aplicando os "8 passos"

4. Preencher a planilha com mapeamento dos itens de orçamento: receita, despesa (itemizada) e dívidas. Caso a pessoa não saiba/não queira informar os valores, marcar apenas se gasta ou não dinheiro naquele item e, se possível, uma estimativa do percentual (que proporção da renda familiar vai para aquele item).
5. Perguntar quanto da renda familiar é consumida pelas prestações mensais. Perguntar que tipo de bem foi comprado a prazo. Se a pessoa pensou primeiro em poupar e depois comprar, negociando melhor preço para pagamento à vista. Por quê? Investigar se houve planejamento na hora de fazer a compra etc.
6. Havendo dívidas, perguntar se estão em dia ou atrasadas. Caso estejam atrasadas, há quanto tempo e o que motivou o atraso (perda de renda, gastos normais foram maiores do que previsto,

ocorreu algum gasto imprevisto que "quebrou o orçamento", que gasto foi esse ou se teve outros motivos e quais foram os motivos).

Avaliação da percepção pelo Público:

7. Informar que a intenção é que a pessoa use este material como um roteiro para administrar suas finanças.
8. Perguntar se a pessoa acha que este material poderá ajudá-la neste sentido. Por quê? O que deveria ser mudado ou melhorado?
9. Pergunta aberta sobre a ação: gostaria de fazer algum comentário sobre esta iniciativa?

	Passos	Como
1º	Faça uma lista com o dinheiro que você recebe no mês.	Inclua salário, pensão, aluguel, rendimentos da poupança, etc. Não inclua seu cheque especial ou limites de cartão, pois este dinheiro não é seu!
2º	Faça uma lista com todas as contas que você paga no mês.	Não esqueça de nada: aluguel, luz, água, transporte, educação, saúde, lazer e outros gastos (cigarro e cafezinho). Não inclua o pagamento das suas dívidas.
3º	Faça uma lista com todas as suas dívidas	São consideradas dívidas todas as prestações As dívidas com taxas de juros mais altas devem ser as primeiras da lista. Você pode descobrir quais as taxas de juros nos contratos, boletos ou diretamente na empresa em que você comprou o produto ou financiou o serviço. Lembre-se: todo o pagamento parcelado é maior do que os feitos à vista. Essa diferença é o juro cobrado.
4º	Veja se você tem dinheiro para pagar suas dívidas.	Verifique se o dinheiro que sobra no mês, após pagar suas contas, é suficiente para pagar as dívidas que você tem. Não esqueça que você não deve deixar de pagar ou atrasar uma parcela, pois os juros e multas fazem com que sua dívida aumente ainda mais.
5º	Diminua seus gastos.	Para ter mais dinheiro para pagar as parcelas de suas dívidas você pode diminuir gastos. Pense como economizar em cada gasto: luz, água, lazer etc.
6º	Substitua suas velhas dívidas por novas dívidas que você consiga pagar.	Você pode quitar sua antiga dívida fazendo um novo empréstimo, desde que com taxas de juros mais baixas do que as que você paga atualmente. Se possível, substitua todas as suas dívidas por dívidas menores.
7º	Procure empresas que emprestam dinheiro.	Identifique os financiamentos que têm taxas de juros menores que as suas dívidas atuais. São esses financiamentos que você deve escolher para substituir suas velhas dívidas por outras mais baratas.
8º	Faça um novo empréstimo para quitar suas antigas dívidas.	Só faça uma nova dívida para pagar as dívidas antigas se a taxa de juro for menor e se você tiver como pagar o novo empréstimo. Procure negociar parcelas fixas ao tomar o novo crédito. Se não houver essa possibilidade, como no caso de cartões de crédito ou cheque especial, defina você mesmo o valor das parcelas que você vai pagar a cada mês.